ANÁLISE PÓS-OCUPACIONAL DA REVITALIZAÇÃO DA AV. BRASIL E TANCREDO NEVES EM CASCAVEL-PR, COM AS OBRAS JÁ CONCLUÍDAS DO PDI: VISÃO DE MARIANA MAYUMI FUDO RECH

RECH, Mariana Mayumi Fudo.¹ SIMONI, Tainã Lopes.²

RESUMO

O trabalho a seguir parte de um ensaio teórico com base em uma Análise Pós-Ocupacional (APO) realizada sobre o Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI) da cidade de Cascavel-PR, além de abordar o tema de ciclovias, no qual faz parte das obras do Programa da cidade. O suporte teórico para tal foi feito através de pesquisas bibliográficas que embasassem o conceito e os passos a ser seguidos de uma APO e como o PDI da cidade de Cascavel-PR está funcionando no processo em que suas obras ocorrem. Além disso, foi dado destaque ao tema de ciclovias, importante elemento no qual trás mobilidade urbana diferenciada do que antes existia na Avenida Brasil da cidade. Desta forma, foi analisado o conceito de ciclovias com o que está ocorrendo nas obras do PDI, e se o uso de tal via está sendo utilizado corretamente. Por fim, foi considerada a importância deste elemento para uma cidade, e como as obras do PDI trazem benefícios ao construir tal via para a cidade de Cascavel-PR.

PALAVRAS-CHAVE: Análise Pós-Ocupacional, Programa de Desenvolvimento Integrado, Urbanismo, Planejamento Urbano, Ciclovias.

1. INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho trata-se de um ensaio teórico, produto do estágio obrigatório de urbanismo do Centro Universitário FAG, onde discorre sobre uma Análise Pós-Ocupacional (APO) em relação ao Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI) realizado na Avenida Brasil da cidade de Cascavel-PR. Justifica-se esta pesquisa a partir a análise feita sobre as ciclovias construídas pelo PDI, dando destaque como estas vias exclusivas para ciclistas está sendo utilizada e como o trajeto dela foi estabelecido pelo percurso analisado, no qual se refere ao perímetro entre o Terminal Urbano Oeste até a Rua Marechal Cândido Rondon.

O objetivo então é contextualizar os conceitos de uma APO, como o PDI de Cascavel-PR está sendo aplicado na cidade e por conseguinte dando destaque às suas ciclovias.

¹Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: mayumirech@hotmail.com

²Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: tai_lopes@hotmail.com

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2 ANÁLISE PÓS-OCUPACIONAL (APO)

Definida como conjunto de métodos e técnicas de avaliação de desempenho aplicado no uso de qualquer de ambiente construído ou urbano, Ornstein e Romero (1992) explicam que uma Análise Pós-Ocupacional (APO) tem como metodologia principal na observação de uma determinada realidade e avaliam-se as intervenções realizadas com as propostas políticas públicas a serem adotadas. Além disso a APO visa estabelecer diagnósticos pautados em um conhecimento sistemático onde são levados em consideração os fatores físicos e o comportamento dos usuários em relação ao uso do ambiente construído. Desta forma, a APO é um instrumento de controle de qualidade sobre o processo de produção e do uso do ambiente construído, onde é possível analisar os erros e acertos deste processo fazendo assim com que as diretrizes para futuros projetos tenham melhorias. Enquanto isso, Odair e Abiko (2006) afirmam que a satisfação dos moradores ou usuários do novo ambiente construído é de suma importância para uma APO, uma vez que podem ser analisados pontos positivos e negativos sob a ótica do principal experimentador. As recomendações realizadas através da APO envolve aspectos de políticas públicas, institucionais, ambientais e econômicas, além de aspectos de projeto e execução de obras.

2.2 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO (PDI)

O Programa de Desenvolvimento integrado (PDI) é conjunto de obras que oferecerá harmonia e dinamismo ao espaço urbano da cidade de Cascavel/PR e de acordo com o site da Prefeitura de Cascavel (s/d) este propõe diretrizes ao novo Plano Diretor da cidade, com o objetivo principal de trazer maior eficiência no transporte público no município, bem como o aumento de áreas verdes através da implantação de novos parques acompanhados de equipamentos de esporte, lazer, assistência social e cultura principalmente nas regiões periféricas da cidade. O PDI é constituído componentes onde suas ações são previstas em um período de cinco anos de atividades. São estes: Transporte e Mobilidade; Meio Ambiente e Serviços Sociais; e Fortalecimento Institucional.

2.3 CICLOVIAS

É definido como ciclovia, de acordo com a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT (2001) um espaço viário onde há a circulação exclusiva de bicicletas, esta sendo separada da pista de rolamento de veículos motorizados, sendo usualmente mais elevado que esta pista. Além disso, precisa atender o mínimo de 0,20 metros de largura.

Enquanto isso, Tolley (1995, *apud* Gondim, 2010) complementa que o sistema de ciclovia deve ser facilmente reconhecível por uma hierarquia de vias. Recomenda-se que estas rotas exclusivas de bicicleta tenha continuidade dentro do sistema viário da cidade, pois quando esta pista é fragmentada por paradas de ônibus e estacionamento, há comprometimento da segurança do ciclista.

3. METODOLOGIA

Para o embasamento do trabalho foi necessário a realização de uma pesquisa bibliográfica. Segundo Marconi e Lakatos (2003) uma pesquisa bibliográfica é uma revisão das citações dos principais autores pesquisados assim contribuindo com informações para a pesquisa a ser realizada. Desta forma, a metodologia adotada foi de coleta de dados em bibliografias localizadas em *websites* e periódicos, analisando conceitos básicos sobre o assunto abordado. Além disso, a coleta de informações para a Análise Pós-Ocupacional (APO) do Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI) da cidade de Cascavel-PR foi realizado através de um levantamento fotográfico do local onde foi feito este estudo.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Conforme a Análise Pós-Ocupacional (APO) realizada, pode-se notar o uso frequente da ciclovia construída através do Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI), principalmente no período do final da tarde (Figura 1). Entretanto, as ciclovias agora existentes possuem interrupções em seus percursos (Figura 2), devido ao cruzamento de suas vias com as vias específicas para

veículos motorizados, fazendo desta forma que os usuários das ciclovias tenham maior atenção ao atravessarem uma quadra para a outra.

Figura 1 - Ciclovia ao final da tarde.



Fonte: Autora (2016).

Figura 2 - Cruzamento da ciclovia com a rua.



Fonte: Autora (2016).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que as obras do Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI) da cidade de Cascavel-PR trouxeram benefícios no quesito da construção de ciclovias, pelo fato de trazer um diferencial em mobilidade urbana para a principal avenida da cidade, a Avenida Brasil. Entretanto, como foi visto, o modo como foi empregado as vias exclusivas para ciclistas, estes devem ter cautela ao utilizá-los, uma vez que estas vias cruzam com as vias dos veículos motorizados.

REFERÊNCIAS

4

GEIPOT - Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes. **Manual de Planejamento Cicliviário**. 3ª edição. Brasília: GEIPOT, 2001.

GONDIM, M. F. Caderno de Desenho: Ciclovias. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

ORNSTEIN, S.; ROMERO, M. Avaliação pós-ocupação (APO) do ambiente construído. São Paulo: Studio Nobel: EDUSP, 1992.

PREFEITURA DE CASCAVEL. **Programa de Desenvolvimento Integrado**. Disponível em: http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/seplan/pagina.php?id=527>. Acessado em: 20.Set.2016.